

GESTÃO ESCOLAR: UMA ABORDAGEM DA ESCASSEZ DE PROFESSORES EM PREJUÍZO DA APRENDIZAGEM

Marta Magna Pina de Souza

lattes.cnpq.br/8139802686084797

Heloísa Helena Barreira Carvalho Melo

lattes.cnpq.br/4173021685201288

Introdução

No papel de líder da instituição, o diretor deve articular e executar as políticas educacionais que visem sanar todas as necessidades da escola objetivando a aprendizagem e a formação integral dos indivíduos.(LUCK,2009). Logo, julga-se o estabelecimento de um planejamento em todas as áreas favorecendo a tomada de decisões, elaborar estratégias de ensino e aprendizagem exequíveis atendendo o maior número de beneficiários e às diversas formas de cultura (BOURDIEU, 2001; LUCK, 2009; LIBÂNEO, 2010; NOGUEIRA e NOGUEIRA, 2017).

Nesse sentido, a problemática proposta se traduz em vislumbrar uma forma de liderança educativa comprometida e adequada a uma gestão pedagógica integradora direcionada aos agentes do processo de ensino e aprendizagem. O objetivo geral deste artigo é averiguar os índices de escassez de professores em relação ao quantitativo de aulas previstas para o início do ano letivo, em unidades escolares da regional de Anápolis. De modo específico,

verificar a disposição do quadro de servidores administrativos e pedagógicos; mensurar as dificuldades enfrentadas pelo diretor na organização do planejamento escolar; identificar as estratégias adotadas pelo diretor frente aos desafios; conferir o papel das políticas públicas educacionais na modulação de servidores, e, apontar ações para minimizar a defasagem de servidores.

Metodologia

No estudo em questão fundamenta-se o método misto descrito por Creswell (2021, p.177).Ao instrumento de pesquisa, optou-se pelo questionário semiestruturado enquanto ferramenta de investigação. Um formulário elaborado no Microsoft Word foi encaminhado pelo aplicativo WhatsApp privado de cada diretor. Em relação ao local da pesquisa, refere-se a 03 (três) escolas da Regional de Anápolis-GO. A população-alvo identificada por amostragem, contém 03 (três) diretores (D1, D2 e D3), da rede estadual de ensino.

Resultados e Discussões

As questões que visam compreender a escassez de professores e os desafios dos gestores foram dispostas as seguintes dispostas nas tabelas:

TABELA 1	Quais as dificuldades sentidas na elaboração do planejamento do ano letivo, conforme a matriz curricular de referência?
Diretores	Relatos
D1	Vários estudantes com lacunas de aprendizagem, inclusivos, não alfabetizados. O déficit de professores atrasou o diagnóstico. Direcionamos os professores para um planejamento flexibilizado seguindo a matriz curricular de referência, porém muitos professores novatos, ainda em fase de aprendizagem e formação dificultou essa flexibilização.
D2	Muitas dificuldades surgiram por conta do período fora de sala gerando um déficit no processo ensino-aprendizagem. Outra dificuldade quanto a elaboração do planejamento do ano letivo foi a implantação da BNCC do ensino médio que devido a pandemia não apresentou transição na forma de ensino.
D3	As dificuldades principalmente iniciantes na modalidade (CEPI), dificuldades como falta de professores, salas para divisão de turmas, orientação por parte da CRE Anápolis na organização do CEPI, e outras.

Fonte: dados da pesquisa (2022).

Conforme o exposto, o déficit de docentes ocasionou atraso na elaboração do diagnóstico da aprendizagem dos alunos. No entanto, o resultado apontou o aumento de potenciais brechas no processo de aprendizagem.

TABELA 2	De que forma ocorreu a distribuição da equipe administrativa/pedagógico diante da escassez de servidores?
Diretores	Relatos
D1	1º bimestre: falta de modulação de professores pela SEC dificultando o ensino aprendizagem, poucos funcionários modulados.
D2	União e dinamismo da equipe, determinação em manter o funcionamento da Unidade, garantiu a aquisição de conceitos básicos e evitou a liberação dos estudantes mais cedo melhorando a credibilidade junto aos pais. Coordenadoras dos turnos matutino e noturno assumiram o turno vespertino que estava sem coordenação.
D3	Cada profissional contribuía (algumas horas de aula) durante alguns dias da semana, coordenadores ministravam aulas e ajudávamos na limpeza do colégio.

Fonte: dados da pesquisa (2022).

Os participantes sinalizaram que mesmo com o quadro incompleto os servidores colaboraram para realizar o trabalho. Nesse aspecto, a discussão dos resultados conduz à convergência teórica sobre a realidade de déficit de professores, os esforços estratégicos da direção e equipe para amenizar as dificuldades e a percepção das desigualdades sociais interferindo e desencadeando desigualdades educacionais no processo. A contextualização dos alunos corrobora com as afirmações de Freitas e Libâneo (2018) e Tiballi (2020).

TABELA 3	Como se deu articulação entre os professores ao ministrar aulas para suprir os déficits?
Diretores	Relatos
D1	Os professores modulados cumpriram a matriz curricular e sua carga horária. Para as disciplinas sem professores modulados foi entregue apostilas de blocos de atividades para suprir os conteúdos.
D2	Os professores se disponibilizaram a, ministrar aulas de acordo com sua disciplina em turmas onde não estavam lotados. Coordenadoras e gestora também, conforme disciplina de formação evitando um déficit maior na aprendizagem. Não houve dispensa de alunos.
D3	Os professores de área e coordenadores que ministraram aula para suprir os déficits da escola.

Fonte: dados da pesquisa (2022).

Evidencia-se aqui que a equipe pedagógica, mobilizou-se e ministraram aulas para atender o turno dentro da unidade escolar. Contudo, percebe-se que não houve uma previsão a respeito das consequências da adoção dessa estratégia sem planejamento. Vasconcellos (2000, p.79), discorre: “Planejar não é, pois, apenas algo que se faz antes de agir, mas é também agir em função daquilo que se pensa”.

TABELA 4	A partir da estratégia utilizada, em que consistiu atuação visando assegurar o rendimento e desempenho dos estudantes?
Diretores	Relatos
D1	Tarefas no Plano de Ação para sanar o baixo rendimento e as lacunas de aprendizagem: Paradas Pedagógicas (mutirão de reforço/recuperação com todos os professores).
D2	Os professores e coordenadores usaram o portal net escola, materiais de apoio com atividades extras, listas com retomada de conteúdos básicos necessários para dar continuidade no processo de aprendizagem. As avaliações diagnósticas foram nossa ferramenta primordial.
D3	Estratégias variadas evitando a falta de aula, trabalho com livros, professores em duas salas para assegurar o desenvolvimento e aprendizagem.

Fonte: dados da pesquisa (2022).

Analisou-se aqui a partir da estratégia utilizada, assegurou-se o rendimento e desempenho dos estudantes. Dessa forma, com as intervenções de aprendizagem o aluno, assistido pelo professor tem a oportunidade de rever os conteúdos que não obteve conhecimento ou rendimento satisfatório (LIBÂNEO e FREITAS, 2017; SANTOS, 2020; SABÓIA e BARBOSA, 2021).

TABELA 5	Em sua percepção, que impactos surgiram em relação aos resultados de aprendizagem do 1º bimestre?
Diretores	Relatos
D1	Com os déficits de professores, os dois anos de pandemia, os estudantes estão com lacunas de aprendizagem, alunos não alfabetizados, alunos sem limites, sem normas e sem assumir responsabilidades.
D2	A falta de professores impactou negativamente no período pós pandêmico esperava-se professores e que o modo presencial ajudasse recuperando déficits em relação a interpretação textual, leitura e operações matemáticas básicas.
D3	Falta de professor, 2 anos de pandemia e um início de ano sem a orientação (CEPI), aprendizagem houve, mas é muito cedo para medi-los, para fazer qualquer aferição, a aprendizagem não pode ser quantificada a um curto espaço de tempo.

Fonte: dados da pesquisa (2022).

Houve congruência nos relatos dos participantes acerca do déficit de professores e a pandemia apontada como contributivos para o aumento de lacunas de aprendizagem. Os achados sintetizam as afirmações descritas por Sabóia e Barbosa (2021), Lima (2021), frente aos desafios pandêmicos.

Conclusão

O número insuficiente de professores e o período de pandemia resultaram no aumento do índice de alunos que não dominam a leitura e a escrita. O quadro incompleto de servidores ocasionou ainda transtornos como: desvio de função, atraso no planejamento

desencadeando o adiamento diagnóstico e conseqüente retardo na elaboração do plano de aula gerando desgastes de várias ordens. Constatou-se a necessidade das escolas se equiparem com recursos humanos proveniente da publicação de concurso público visando preencher o quadro de servidores, conforme a demanda de cada unidade escolar.

Referências

BOURDIEU, P **Economia das trocas simbólicas**. 5ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2001.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativos e mistos**. Trad. Sandra Maria Mallmann da Rosa; 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/les/article/view/11610>. Acesso em 10 de fev.de 2022.

FREITAS, M. R. M. M.; LIBÂNEO, J.C. Didática Desenvolvimental e políticas educacionais para a escola no Brasil. **Linhas Críticas**, Brasília, DF, v.24, p.367-87, 2018. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/21850?msckid=738305d3b4e211ecbfff494e6b54e>. Acesso em 05 de abril de 2022.

LIBÂNEO, J. C. **As teorias pedagógicas modernas revisitadas pelo debate contemporâneo na educação**. In: LIBÂNEO, J. C.; SANTOS, A. (Orgs.) Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. 3 ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010. p. 19-62.

_____, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6ª. Ed. rev. e ampl. – São Paulo: Heccus Editora, 2015.

LIBÂNEO, J. C.; FREITAS, R. A. M. M. **Vasily Vasilyevich Davydov: a escola e a formação do pensamento teórico-científico**. In: LONGAREZZI, A.; PUENTES, R. A. (orgs.). Ensino Desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos. 3 ed. Uberlândia: Edufu, 2017.

LIMA, R do S. C. Tecnologia Educacionais como Recurso Pedagógico Em Tempos De Covid-19. Educational Technologies. **A Pedagogical Resource In Covid19**. 2021.

LUCK, H. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Editora positivo, Curitiba, 2009.